

Título: Análise descritiva de mortalidade causada por câncer do colo do útero no Brasil no período de 10 anos

Palavras-chave: Câncer do colo do útero, mortalidade, Brasil.

Autores: Karin Cristina Raber Dietrich¹, e-mail: karindietrich25@gmail.com; Silas Kelvin Saldanha¹, e-mail silaskelvin.saldanha@gmail.com; Roberta Filipini Rampelotto², e-mail: roberta@uceff.edu.br;

1 Estudante, acadêmico(a) do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

2 Farmacêutica, doutora em ciências farmacêuticas, professora do curso de biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil

Introdução/Fundamentos: O câncer do colo do útero (CCU) é um tumor maligno causado pelo crescimento desordenado das células que revestem o epitélio do órgão, podendo invadir estruturas e órgãos próximos, considerado um grave problema de saúde pública. Este, é causado especialmente por infecções persistentes dos subtipos oncogênicos do papiloma vírus humano (HPV). O CCU apresenta um longo período de evolução, que podem ser detectadas em fase inicial, gerando altas chances de cura. Atualmente no Brasil, o CCU é o terceiro tipo de câncer com maior incidência entre as mulheres e o segundo tipo mais comum no mundo, ocasionando altas taxas de mortalidade. **Objetivos:** Avaliar os índices de mortalidade de câncer de colo de útero no Brasil no período de 10 anos. **Delineamento/Métodos:** Foi realizada uma busca na base de dados do INCA (2022), avaliando os índices de mortalidade das pacientes com CCU entre 2010 a 2020. Foram observados parâmetros como idade em todas as regiões brasileiras. **Resultados:** Verificamos que nos 10 anos de estudo ocorreram 63.996 mortes pelo CCU. Em relação ao percentual de mortalidade proporcional não ajustada, os índices não sofreram tanta variação no decorrer dos anos, em 2018 (1,12%), em 2017 (1,11%), em 2019 (1,09%), em 2013 (1,04%), em 2012 e 2015 (1,03%), em 2010, 2011, 2014 e 2016 (1,02%) e em 2020 (0,97%). A faixa etária de mortalidade prevalente foi a de 50 a 59 anos (22,07%; n=14.125), seguida por 40 a 49 anos (19,82%; n=12.684), 60 a 69 anos (19,10%; n=12.223), 70 a 79 anos (14,08%; n=9.009), 30 a 39 anos (12,71%; n=8.134), 80 anos ou mais (9,34%; n=5.979), 20 a 29 anos (2,81%; n=1.801), 15 a 19 anos (0,05%; n=36) e 10 a 14 anos (0,003%; n=2). Quanto às porcentagens de mortalidade por CCU na população brasileira, de acordo com dados do IBGE de 2010, 10,88% ocorreram na região Norte, 5,98% no Nordeste, 5,71% no Centro-Oeste, 4,63% no Sul e 3,58% no Sudeste.

Conclusões/Considerações finais: Observamos que os óbitos prevaleceram em mulheres com faixa etária entre 50 a 59 anos, e a região mais acometida foi a Norte (10,88%). Ainda, verificou-se que ocorreu uma redução dos índices de mortalidade durante os anos de estudo, que em 2018 foi de 1,12% e em 2020, 0,97%. Desta forma, reforçamos a importância da detecção precoce das lesões através do exame preventivo, o qual deve ser realizado frequentemente pelas mulheres, garantindo o tratamento específico, revertendo as lesões e assegurando uma boa qualidade de vida a todas as brasileiras.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2020: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2019.

DE ALMEIDA, B. B. et al. Avaliação do perfil dos exames citopatológicos do colo do útero no Brasil: um estudo descritivo. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 2, 2023.

INCA. Atlas On-line de Mortalidade [Internet]. [place unknown]; 2017 Apr 10 [revised 2022 Apr 8; cited 2023 May 7]. Available from: <https://mortalidade.inca.gov.br/MortalidadeWeb/pages/Modelo01/consultar.xhtml>

MACIEL, L. M. A.; DE SOUZA, R. A. G.; DE ANDRADE AOYAMA, E. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Uterino. *Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde*, 2020.

PEREIRA FILHO, J. L.; AZEVEDO, G. C. A.; THEODORO, T. F.; BONFIM, B. F.; DE MATOS MONTEIRO, P. et al. Câncer do colo do útero: Análise epidemiológica e citopatológica no Município de São Luís, Estado do Maranhão, Brasil. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 8, 2021.